

Relatório de Ações de Acessibilidade 2025

Seguem, a seguir, as ações desenvolvidas para a promoção da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no TRT-MG em 2025:

Ação 1:

Nome da ação: Suporte a usuários de leitor de tela. Enviou-se e-mail para todos os servidores usuários de leitores de tela no intuito de identificar problemas de acesso em novos sistemas.

Principais resultados: Atendimento a servidores de forma individual, por telefone, identificando e ajudando a encontrar soluções e sanar dificuldades, como configuração para facilitar acesso a e-mails, suporte remoto, instalação de leitor de tela.

Desafios: falta de acessibilidade em sistemas, e algumas ferramentas usada no ambiente de trabalho.

Ação 2:

Nome da ação: Identificação de problemas sobre acesso remoto (VPN) por meio de teste de usuário

Principais resultados: Criação de atalho na área de trabalho da VPN para facilitar o acesso de usuário de leitor de tela.

Desafios: A VPN é fornecida gratuitamente por causa de um contrato de outro produto com o TRT3 e a empresa não está disposta a melhorar a acessibilidade.

Ação 3:

Nome da ação: Identificação de problemas sobre acesso em painéis de dados (BI) por meio de teste de usuário

Principais resultados: Feito relatório enviado ao TST que detém a ata de registro de preço para marcar reunião com a Microsoft para tomar medidas que melhore a acessibilidade.

Desafios: Falta de teste prévio com pessoas com deficiência conforme determina os normativos vigentes antes da aquisição de ferramentas para evitar a aquisição de soluções inacessíveis.

Ação 4:

Nome da ação: Teste humano de acessibilidade no portal do TRT3

Principais resultados: análises exploratórias, testes e validação humana de melhorias de acessibilidade do TRT3. Implantação de melhorias de todas as tabelas do TRT3.

Desafios: Áreas gestoras de com pouca capacitação em acessibilidade.

Ação 5:

Nome da ação: Teste humano de acessibilidade nos sistemas administrativos

Principais resultados: análises exploratórias feita por humano, com testes e sugestões de melhorias de acessibilidade em sistemas como Proad, SISAD, SIGS e SIGEP.

Desafios: Restrições dos próprios sistemas em relação à acessibilidade. Sistemas que não foram construídos pensados na acessibilidade, desde o princípio conforme determina os protocolos internacionais da WCAG 2.2. NBR 17.225/2025 e outras normas vigentes.

Ação 6:

Nome da ação: Balcão Visual (atendimento em Libras). Participação no projeto nacional Balcão Visual (atendimento em Libras), idealizado pelo TRT-15 (Campinas).

Principais resultados: Servidora do TRT-MG passou a fazer parte da escala de revezamento nacional de voluntários para atendimento em Libras. Atendimento de uma jurisdicionada surda da VT de Conselheiro Lafaiete/MG.

Desafios: falta de servidores capacitados em Libras, pouca divulgação do projeto interna e externamente.

Ação 7:

Nome da ação: Fornecimento de serviço de intérprete de Libras para eventos institucionais

Principais resultados: Foi assegurada presença de intérpretes de Libras em todos os eventos em que o serviço foi solicitado, totalizando 50 eventos, conforme relação de eventos com intérpretes de Libras.

Desafios: Pouca divulgação para a comunidade surda, o que faz com que essas pessoas não se sintam representadas e não compareçam aos eventos.

Ação 8:

Nome da ação: Campanha de conscientização "[Além da lei – a acessibilidade começa com atitude](#)", com 10 boas práticas em comemoração aos 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão.

Principais resultados: engajamento do público interno, por meio de respostas aos e-mails marketing, conscientização e sensibilização do quadro de pessoal do TRT-MG.

Desafios: Alcançar pessoas ainda resistentes à quebra do capacitismo estrutural.

Ação 9:

Nome da ação: Projeto Alcance – Linguagem simples com acessibilidade, em parceria com os Laboratórios de Inovação do TRT-MG e do TJ-MG.

Principais resultados: início de parceria com os Laboratórios de Inovação do TRT-MG (Colabore) e do TJMG para projetos referentes à Linguagem Simples com foco na acessibilidade, com apresentação da importância da acessibilidade ao se tratar de Linguagem Simples.

Desafios: Desconhecimento sobre o tema acessibilidade, utilização de ferramentas inacessíveis para produção de peças de comunicação.

Ação 10:

Nome da ação: Minitutorial de elaboração de templates no PROAD-OUV.

Principais resultados: Entrega à Diretoria-Geral de um guia simplificado de como produzir templates no proad-ouv para substituir os formulários em formato PDF com campos editáveis.

Desafios: Inacessibilidades do sistema, falta de priorização diante das demais demandas da gestão.

[\(voltar ao início\)](#)